

## EDITORIAL

Na história da Geografia no Brasil a **AGB** desde 1934 tem se engajado em processos de transformação e de mudança. O **Boletim Paulista de Geografia** sempre contribuiu para a revisão crítica da Geografia no Brasil e para uma discussão fecunda do conhecimento da realidade.

AGB e BPG percorreram inúmeros **caminhos** e passaram por muitas **aventuras** intelectuais nas diversas conjunturas deste meio século. O caminho é um dos nossos símbolos culturais fundamentais e "estar no caminho" é a obrigação do intelectual, cuja função essencial é romper as fronteiras e desdobrar infinitamente o horizonte do conhecimento. **Abrir, questionar, buscar e refazer** são as características do **aventureiro**, que, no cruzamento da segurança e insegurança, está aberto ao **advento** com a devida curiosidade e riqueza de idéias, com a necessária seriedade e fantasia.

O número 72 do BPG dá continuidade à aventura da vida científica e cultural da AGB:

**aventura intelectual** compromissada com a história da entidade, quando Manuel Correia, ex-presidente da AGB, apresenta vida e obra de Pierre Monbeig, agebeano dos primeiros anos;

**aventura** capaz de **elaborar balanços críticos e buscar perspectivas** dando conta da complexidade do objeto de discussão e ultrapassando aspectos isolados, quando Ariovaldo desenvolve suas reflexões sobre a Geografia e, em particular, o seu ensino;

**aventura com a vontade de abrir pistas conceituais, derrubando e construindo portas e pontes para novos caminhos da pesquisa empírica** quando Tônico escreve sobre valor e território, Maurício sobre a categoria do modo de produção asiático e quando Amélia no notável ensaio de apresentação da sua tese de doutorado analisa o cotidiano, a produção do espaço e a política habitacional no Brasil.

O BPG 72 está na mão dos leitores aguardando críticas e debates: "caminhando, caminhando".

#### **POSTSCRIPTUM:**

A vida e a morte são faces da mesma moeda em movimento. A morte silenciosamente se processa e flui conosco. Entristecidos, lembramos que na caminhada de aventura intelectual, científica e cultural, a diretoria da AGB/SP perdeu recentemente o seu companheiro e amigo, primeiro secretário da gestão 92/94 *Dalterli Rubens Castrisana*.